



Momentos de descontração nas aulas de dança na escola situada ao lado das instalações da empresa

GRAU DE COMPROMISSO **74,80**

## INFORMAÇÃO DA EMPRESA

Atividade	Construção
Natureza	Empresa privada
Sede	Serzedo, Vila Nova de Gaia
Colaboradores	51
Média de idades	35 anos
Antiguidade média	6 anos
Com ensino superior	48%
Estágios	Sim

## Colaboradores

76% 24%

Masculino Feminino

## Fatores de maior satisfação

- 1 "A minha empresa está no caminho certo para alcançar o sucesso"
- 2 "Na minha empresa, pessoas com características diversas são tratadas com respeito e o seu contributo é valorizado"
- 3 "Sou tratado com respeito pelos meus colegas"

## VER AO LONGE

A gestão participada e a construção de objetivos a longo prazo garantem a confiança num futuro "em família".

Texto Andreia Fernandes Silva

De imediato, percebe-se que é na liderança que se encontra o segredo para o bom ambiente reinante na M. N. Ramos Ferreira, empresa de engenharia criada em 1981. A diretora-geral, Carla Ferreira, filha do fundador, é considerada o "leme" da organização, quer em obra quer na criação de um ambiente salutar entre os trabalhadores. "Somos fãs de uma gestão sempre presente", diz um colaborador.

Para o engenheiro Carlos Enes destaca-se a "equipa fantástica" onde se pratica uma política de portas abertas e com "uma visão diferente da maioria das empresas". Este diretor de qualidade sublinha ainda a

garantia de que "há um caminho traçado" referindo-se ao plano de três anos que é do conhecimento de toda a equipa.

Rui Ferreira, administrador, sublinha a importância do "envolvimento nas decisões a todos os níveis" e da partilha "dos problemas e dos sucessos" numa política de transparência. Há *brainstorming* no último mês do ano, para que todos contribuam para a melhoria contínua da organização. Para Sofia Portela, a "facilidade de comunicação" e o "envolvimento" faz com que se consiga dar resposta aos desafios do mercado.

## O lado humano

Pedro Lobo está há dois anos na empresa e não tem dúvidas da opção tomada. "Encontrei aqui um ambiente agradável, onde se pode falar com a administração e se sente que a vertente humana nunca é descurada", afirma. A mesma ideia é corroborada por Ana Duarte: "Há a preocupação de saber se as pessoas estão em dificuldade, não há um ambiente pesado." O cuidado na manutenção dos colaboradores é a criação de condições de trabalho fazem com que este seja "um projeto interessante", mas acima de tudo um espaço de "conforto", termo usado pelo colaborador tailandês.

Carla Ferreira, a diretora, afirma que todas as iniciativas visam "criar laços de amizade". O envolvimento começa logo na integração, mas promove-se em ações concretas: jogos de futebol, ginástica na sede, almoços e jantares, idas à neve em conjunto e a participação em atividades radicais. A criação de um Canto Solidário mobilizou a equipa, e com isso roupa, livros e brinquedos foram distribuídos por instituições em Portugal, Angola e Moçambique.

No verão de 2011 a iniciativa Faisquinhas na Praia, uma atividade onde os filhos dos colaboradores passavam uma parte do dia na praia e outra em tarefas que permitissem conhecer a empresa, culminou com uma pequena peça de teatro. E a frequência de aulas de dança na escola ao lado da empresa já deram os seus frutos com direito a atuação num jantar. ●